

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A PARTICIPAÇÃO DE ADULTOS JOVENS EM MOMENTOS EDUCATIVOS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Relatoria: EMILIANA BEZERRA GOMES
THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA

Autores: HALANA CECÍLIA VIEIRA PEREIRA
IARA BEZERRA SALES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Estudos comprovam a existência de Fatores de Risco Cardiovascular (FRCV) em fases precoces, com evidências de aterosclerose já na idade adulta jovem, compreendida entre 20 a 24 anos pela OMS e no marco legal brasileiro do Estatuto da Criança e do Adolescente. Foi objetivo do estudo descrever a participação de adultos jovens em momentos educativos sobre FRCV. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, realizado com escolares adultos jovens de três escolas de ensino médio de Juazeiro do Norte-Ceará. A população contou com 206 estudantes adultos jovens dos diversos turnos e a amostra estratificada de 96 discente sorteados aleatoriamente. O estudo integra a dissertação de mestrado: Análise do risco cardiovascular em escolares adultos jovens de Juazeiro do Norte-Ceará, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no protocolo 10030228-9. Os resultados apontam que 77% (74) dos pesquisados não participou de qualquer atividade educativa - como palestra, reuniões ou encontros, nos últimos doze meses que abordasse os FRCV (tabagismo, dislipidemias, hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, sobrepeso, sedentarismo, dieta pobre em vegetais e frutas, uso de álcool e o estresse psicossocial). Apesar do conhecimento acumulado e difundido sobre a temática parece difícil desenvolver um estilo de vida saudável, pois os vários fatores de risco estão relacionados e influenciados pela cultura do prazer instantâneo, fácil e comprável, disseminado na mídia e reforçado pelo consumismo da sociedade atual. A exposição aos fatores de risco leva ao desenvolvimento de DCV que muitas vezes cursam assintomáticas ou não diagnosticadas, até o momento em que suas complicações se tornam perceptíveis. E é pela imposição dessas doenças e visando sua redução que a Organização Mundial de Saúde (OMS) propõe uma abordagem preventiva e de controle dos fatores de risco, integrados em todas as idades. Fazer prevenção primária com investigação, detecção e manipulação dos FRCV é a grande aposta para evitar ou diminuir a progressão das DCV e suas complicações de forma barata e eficaz, subsidiando, assim, uma prevenção secundária inteligente.